

O iPhone 5, os CIOs e os benefícios do aparelho para o uso corporativo

Tom Kaneshige

É melhor começar a se preparar para incorporar o iPhone 5 entre os dispositivos de mobilidade suportados pela equipe de TI.

Quando o iPhone 5 finalmente chegar às prateleiras das lojas em 21 de setembro, os CIOs podem esperar pelas ligações dos funcionários dizendo que seus iPhones, de propriedade da empresa ou não, caíram de suas mãos e se despedaçaram, e que eles precisarão de outro iPhone, talvez o o mais recém lançado iPhone 5... Foi o que aconteceu com a VMware na época do lançamento do iPhone 4S.

“Digamos que ocorreu uma coincidência da data de lançamento dos smartphones com o aumento das ocorrências de equipamentos danificados ou perdidos”, comentou certa vez Mark Egan, CIO da VMware.

A verdade é que os iPhones e os iPads invadem as empresas a cada nova versão.

“O iPhone 5 está para disparar outra onda de aquisição de dispositivos”, afirma o CIO da SAP AG, Oliver Bussmann. A empresa tem 13 mil iPhones nas mãos de funcionários. “No ano passado, nos primeiros meses após o lançamento do iPhone 4S, compramos pelo menos 1.6 mil dispositivos. Esperamos uma demanda similar com o iPhone 5 nos meses de outubro e novembro”.

Então, o que exatamente o iPhone 5 oferece para o uso corporativo? Vale a pena comprá-lo?

Para início de conversa, a tela de 4 polegadas do iPhone 5 e seu processador mais rápido não serão utilizados apenas para um melhor desempenho em jogos e visualização de vídeos – os executivos também serão capazes de consumir dados corporativos mais rapidamente. As análises de negócios podem ser complicadas de se visualizar em uma tela pequena.

O iPhone 5 também ostenta o suporte às redes LTE e um Wi-Fi melhor. E se maiores velocidades de dados constituem algo bom para todos, também desempenha um importante papel nas situações de negócios, tais como a transmissão de mídia e a exibição de pedaços de dados executivos. Para CIOs com aplicativos móveis ricos em mídia, o suporte ao LTE do iPhone tem sido aguardado há um longo tempo.

Diferente da traseira de vidro do iPhone 4, o iPhone 5 possui uma traseira de alumínio. Por que esta é uma boa notícia para os CIOs? O iPhone está rapidamente se tornando uma ferramenta crítica para os executivos, e um iPhone quebrado pode ser devastador para a produtividade de um funcionário. A traseira de vidro do iPhone ficou famosa por quebrar, diz Kyle Wiens, do iFixit, site que oferece manuais de reparo gratuitos.

Outro benefício do iPhone 5 para os negócios não chega a ser uma característica inteiramente nova. Os viajantes sabem que o acesso a tomadas de energia para carregar o iPhone é difícil. Portanto, uma bateria com maior autonomia teria sido bem vinda. Mas, como o iPhone 5 consome mais energia para suportar o uso de uma tela maior, um chip mais rápido e o suporte ao LTE, a duração da bateria é um pouquinho melhor que a do modelo 4S. Suporta oito horas de conversa através do 3G, oito horas de navegação pelo 3G e oito horas de navegação pelo LTE, segundo a Apple.

Portanto, é uma boa aposta dizer que o iPhone 5 será um sucesso nas empresas. É bom começar a preparar a casa para recebê-lo.

Estimativas apontam que serão vendidos 10 milhões de unidades do iPhone 5 nas próximas semanas. De acordo com os cálculos conservadores feitos pela Blue Coat Systems, o dispositivo tem potencial para consumir 15GB do tráfego da rede corporativa. Isso afeta os negócios e, em alguns casos, pode duplicar a necessidade de orçamento para os serviços de comunicação.

“As empresas precisam equilibrar a demanda de acesso à rede corporativa em função do impacto da utilização desses dispositivos móveis. Ao conseguir diferenciar as aplicações de negócios e priorizá-las, elas terão condições de suportar os dispositivos móveis pessoais, sem que prejudiquem seus sistemas”, explica Mark Urban, diretor sênior de marketing de produtos da Blue Coat Systems.

Fonte: CIO. [Portal]. Disponível em:

<<http://cio.uol.com.br/tecnologia/2012/09/15/o-iphone-5-os-cios-e-os-beneficios-para-o-uso-corporativo-do-aparelho/>>. Acesso em: 17 set. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.